

OLIVEIRA; Antonio Dennys Melo de<sup>1</sup>, ANJOS; Fredson Luan Queiroz dos<sup>2</sup>, DINIZ; Paulo Roberto Beserra<sup>3</sup>, FARIAS; Igor Masterson de<sup>4</sup>, LEITE; Mauricio Luiz de Mello Vieira<sup>5</sup>

RESUMO

A palma e a pornunça são forrageiras cultivadas e utilizadas na alimentação de ruminantes no Semiárido do Brasil, face o elevado rendimento de fitomassa, valor nutricional e plena adaptação às condições edafoclimáticas locais. Desse modo, objetivou-se avaliar o número de cladódios totais de dois clones de palma forrageira [Doce Miúda – DM (*Nopalea cochenillifera*) e Orelha de Elefante Mexicana – OEM (*Opuntia stricta*)] em cultivo exclusivo (solteiro) ou em consórcio com a pornunça (*Manihot glaziovii* x *Manihot esculenta*) em função da intensidade de corte. A pesquisa foi conduzida em condições de campo (sequeiro) na área experimental do Grupo de Estudos em Forragicultura (GEFOR), da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica, em Serra Talhada – PE. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, em parcelas subdivididas, com quatro repetições. A parcela principal foi composta por dois sistemas de cultivo dos clones de palma (solteiro e consórcio) e as subparcelas foram constituídas por três intensidades de corte (preservando-se: dois cladódios primários, todos os cladódios primários e todos os cladódios secundários). A contagem dos cladódios foi realizada mensalmente, em três plantas por parcela, em um período experimental de 120 dias. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade (Shapiro-wilk), homocedasticidade (Cochran), análise de variância ( $p \leq 0,05$ ), e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). O clone DM (19,45) apresentou maior NCT em comparação a OEM (14,70), independentemente do sistema de cultivo. A menor intensidade de corte no clone DM promoveu incremento no NCT, nos dois sistemas de cultivo avaliados. Em consórcio com a pornunça, a manutenção de todos os cladódios secundários no clone OEM proporcionou maior NCT. Diferentemente, no monocultivo do clone OEM, a menor intensidade de corte resultou em menor NCT. A manutenção de todos os cladódios secundários no clone DM, independentemente do sistema de cultivo, e no consórcio do clone OEM com a pornunça promove maior número de cladódios totais por planta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, consórcio, *Nopalea cochenillifera*, *Opuntia stricta*, pornunça

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), dennysmelo15@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), fredsonluanluan@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), paulodiniz0394@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), igormastersonfarias@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST), nopalea21@yahoo.com.br